



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Vinculada à Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – GDF

Relatório 2003

Brasília
Janeiro / 2004



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS:	3
1.2 FORÇA DE TRABALHO:	6
2 REALIZAÇÕES	6
2.1 PROGRAMAS E PROJETOS:	7
2.2 PROGRAMAS DE APOIO:.....	20
2.3 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS:	25
2.4 IMPACTOS GERADOS	27
2.5 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS:	29
2.6 ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL:	30
3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:	31
4 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, empresa pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração indireta do Distrito Federal, criada através do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500 do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, compete:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, através da difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A missão da EMATER-DF é:

"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando a geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."

1.1.1 OBJETIVOS:

- Contribuir para a manutenção e aumento da produção agropecuária de maneira sustentável;
- Melhorar a qualidade dos alimentos disponibilizados aos consumidores;
- Aumentar a interação entre as organizações públicas, privadas e a sociedade;
- Apoiar a interiorização de bens sociais e de políticas públicas;

- Promover a formação de técnicos locais no processo de desenvolvimento local;
- Atuar planejada e sistematicamente em bacias hidrográficas/comunidades rurais, segundo processos de intervenção educativos e objetivos definidos;
- Empregar no trabalho de campo métodos educativos habitualmente utilizados pela Extensão Rural;
- Agilizar o fornecimento de informações que subsidiem o processo de tomada de decisão por parte dos produtores;
- Apoiar e orientar as Administrações Regionais, e os respectivos Conselhos de Desenvolvimento Rural Local, Regional e Distrital, com vistas a elaboração, reformulação e acompanhamento dos PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL (PRDR);
- Incrementar as parcerias com vistas à otimização dos recursos públicos, mantendo coerência das ações dos diversos órgãos ligadas ao setor rural;
- Atuar de forma integrada com outras instituições para, alcançar a expansão da capacidade dos membros das comunidades rurais e, firmar-se como agente de desenvolvimento dessas comunidades.

1.1.2 DIRETRIZES:

I - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural com os Planos Nacional e Regional de Desenvolvimento;

II - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com os Sistemas de Planejamento Setorial de Produção, de Abastecimento e de Geração de Tecnologia, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ou órgãos a esta vinculados e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Ministério do Desenvolvimento Agrário;

III - estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural , e ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos de assistência técnica, extensão rural, de educação, de nutrição e saúde , visando à execução de programas integrados de promoção do homem;

IV - estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais do Distrito Federal, tanto para identificação das necessidades, como para transferência de tecnologia gerada e avaliação de seus efeitos;

V - estímulo à transferência de tecnologia agropecuária através do crédito rural e apoio dos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

VI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal especializado em atividades fim e meio, para difusão de tecnologia e programação do homem do meio rural, com a participação das universidades e de outros órgão de desenvolvimento de recursos humanos;

VII - adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e de Reforma e Desenvolvimento Agrário para o desenvolvimento do setor rural de conformidade com as necessidades do Distrito Federal;

VIII - estímulo, em caráter prioritário, nos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associados ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores;

IX - introdução de tecnologia que possa aumentar as potencialidades do solo para o seu aproveitamento racional, através do uso de metodologia apropriada;

X - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural;

Além das diretrizes a que se refere o artigo anterior, serão observadas, acumulativamente, as seguintes condições dispostas na Lei Federal n.º 6.126, de 06 de novembro de 1974 e no Decreto Federal n.º 75.373 de 14 de fevereiro de 1975;

I - adequar suas diretrizes organizacionais e critérios de escolha de dirigentes aos adotados pelo Governo do Distrito Federal;

II - operar em consonância com os sistemas de programação e de controle técnico e financeiro fixados pelos Governos do Distrito Federal;

III - ajustar a metodologia de trabalho e avaliação às normas preconizadas pelo Governo do Distrito Federal;

IV - constituir-se em principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no Distrito Federal.

1.2 FORÇA DE TRABALHO:

A EMATER/DF conta atualmente com 176 funcionários do quadro permanente, 08 de livre provimento e 48 requisitados de outros órgãos, distribuídos de acordo com o QUADRO 1, além de possuir em sua estrutura, 139 veículos, 17 Escritórios Locais, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, 01 Centro de Treinamento e um Escritório Central, sendo esta a estrutura responsável pelas atividades desenvolvidas em 2003.

QUADRO 1: *Distribuição dos servidores da EMATER-DF.*

Servidores	Atividades - Meio		Atividades - Fim		Total
	<i>Com cargo em comissão</i>	<i>Sem cargo em comissão</i>	<i>Com cargo em comissão</i>	<i>Sem cargo em comissão</i>	
Quadro do GDF	12	18	28	103	161
Requisitados sem cargo comissionado	1	22	-	25	48
Servidores comissionados, sem vínculo	8	-	-	-	8
Cedidos	9	1	0	5	15
Total	30	41	28	133	232

FONTE: EMATER/DF/GEPEs

2 REALIZAÇÕES

Considerando a missão da EMATER-DF, os resultados do trabalho estão diretamente relacionados ao desenvolvimento rural que, apesar de sua definição ampla, se dá basicamente sob quatro enfoques: social, econômico, tecnológico e ambiental. É neste aspecto, fundamentalmente, que entra a Extensão Rural, com seu processo educativo de

levar conhecimentos, cidadania, motivações, experiências e, enfim, de buscar constantemente esta autogestão, por parte de seu público beneficiário.

No quadro a seguir foi consolidado o quantitativo do público beneficiário das ações da EMATER-DF, sem repetição.

QUADRO 2: *Público assistido nos últimos 3 anos*

DISCRIMINAÇÃO	UNID	QUANTIDADE		
		2001	2002	2003
ASSISTIDO				
. Produtor Rural Familiar	nº	3.326	3.870	3.930
. Produtor Rural Patronal	nº	2.515	2.424	2.668
. Trabalhador Rural	nº	3.703	4.343	2.733
. Mulher Rural	nº	5.541	7.026	5.233
. Jovem Rural	nº	4.313	4.095	1.442
Atendimentos realizados ¹	nº	37.779	39.286	41.183
ORIENTADO				
.Produtor rural	nº	2.513	4.801	4.063
.Público urbano	nº	24.562	24.998	27.338

2.1 PROGRAMAS E PROJETOS:

Priorizou-se nas ações da empresa, o PRÓ-RURAL, Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e região do Entorno, que contém diversos programas estruturantes visando potencializar a economia local e criando uma nova base econômica, objetivando reduzir as importações de alimentos e gerar empregos, aumentando a renda, principalmente dos produtores rurais.

A seguir foram descritos, de forma sucinta, os principais programas e também apresentados quadros correspondentes, com os seus indicadores, ilustrando o desempenho das atividades e a geração dos empregos diretos.

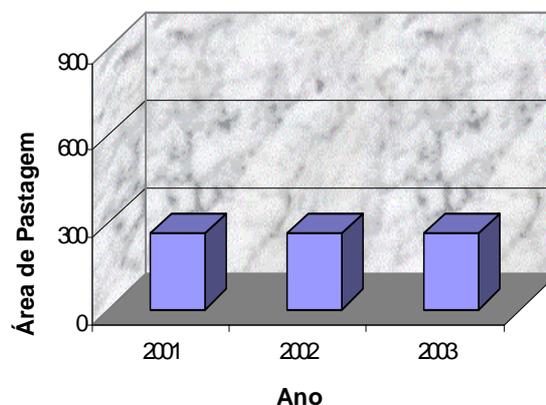
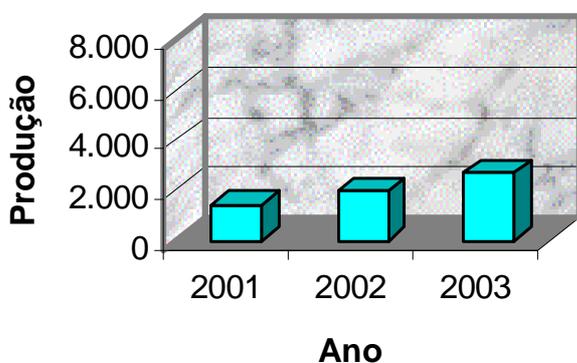
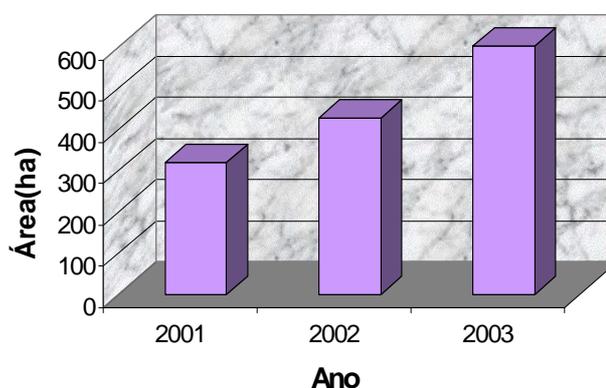
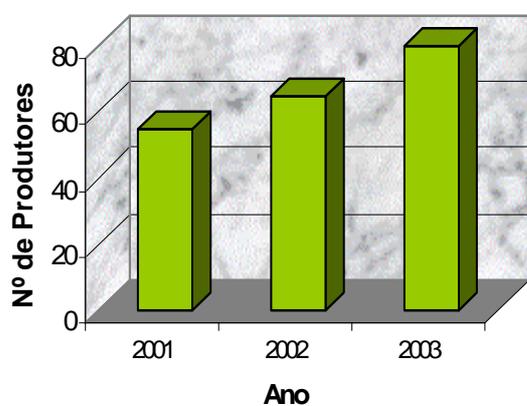
¹ Entende-se como atendimento os serviços prestados à sociedade (área urbana e rural).

2.1.1 AGRICULTURA ORGÂNICA:

Pretende-se com este programa, difundir e consolidar a agricultura orgânica no Distrito Federal, visando a produção de alimentos de melhor qualidade, principalmente quanto à eliminação de contaminação por produtos químicos e a redução dos impactos ambientais no desenvolvimento das atividades agropecuárias, além da possibilidade de aumento de renda e qualidade de vida aos produtores rurais. Observando-se o QUADRO 4, verifica-se grande avanço da atividade.

QUADRO 3: Situação da Agricultura Orgânica no Distrito Federal nos últimos 3 anos

INDICADORES	UNID.	2001(*)	2002	2003
. Produtores	nº	55	65	95
. Área	ha	318	428	600
. Produção	t	1.444	1.943	2.724
. Área pastagem	ha	262	262	262
. Produção de leite orgânico	litros	36.000	36.000	36.000



FONTE: EMATER/DF – ASSESSORIA ESPECIAL – AGRICULTURA ORGÂNICA.

2.1.2 AGRICULTURA

2.1.2.1 Olericultura:

A Olericultura é a atividade de maior relevância do ponto de vista sócio-econômico, especialmente por ser de produção intensiva, gerando muitos empregos, renda e movimentação da economia da região.

O apoio da EMATER-DF se deu fundamentalmente no desenvolvimento e disseminação de tecnologias apropriadas, informações sobre mercado e sobre a cadeia produtiva como um todo. Como destaque deste período podemos citar o incremento da plasticultura (QUADRO 4), que permite a produção de olerícolas no período de entressafra, o aumento significativo da produtividade com conseqüente absorção de tecnologia e aumento na geração de empregos e renda, além de auxiliar na redução do impacto ambiental (uso de agrotóxicos e da quantidade de água). Tal tecnologia foi adotada pelos produtores de forma bastante intensa, o que tornou o Distrito Federal em pólo irradiador da tecnologia, além de exportador de excedentes da produção para outras regiões do País.

QUADRO 4: *Evolução da Olericultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
OLERICULTURA ²	Área (ha) ³	7.934	7.167	6.891
	Produção (t)	190.958	168.620	169.921
	Empregos (nº)	24.042	21.726	20.918
PLASTICULTURA	Área (ha)	347	328	338
	Produção (t)	17.472	16.136	17.859
	Empregos (nº) ⁴	1.281	1.209	1.259

FONTE: EMATER/DF.

2.1.2.2 Fruticultura-

Esta atividade caracteriza-se como boa alternativa de exploração para a diversificação das atividades produtivas, sobretudo nas pequenas propriedades, reduzindo os riscos do agricultor. Encontra-se pouco desenvolvida no Distrito Federal, embora

² O aumento de área de produção com uso de plasticultura tem como consequência a redução da área de plantio a céu aberto, tendo em vista a demanda do mercado

³ A informação refere-se à área cultivada

⁴ O nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas

disponha de um ótimo mercado consumidor, o que por si só justifica o incentivo desta atividade. Pretende-se com o programa incentivar o desenvolvimento de pólos de produção de frutas no Distrito Federal, como forma de sustentabilidade e competitividade em relação a outras regiões do país. No quadro 5, pode se observar o desenvolvimento desta atividade nos últimos 6 anos.

QUADRO 5: *Evolução da Fruticultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003 ⁵
FRUTICULTURA	Área (ha)	2.514	2.463	1.867
	Produção (t)	36.670	36.683	34.976
	Empregos (nº) ⁶	1.371	1.391	984

FONTE: EMATER/DF.

2.1.2.3 Grãos

A produção de grãos destaca-se no Distrito Federal ocupando 88,28% da área cultivada e 57,71% da produção na safra 2001/02. Nesta atividade sobressaem-se os cultivos de soja, milho e feijão como culturas de maior expressão que respondem por 91,91% da área plantada e 83,45% da produção obtida.

QUADRO 6: *Evolução dos Grãos do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
Grãos	Área (ha)	82.665	84.857	95.017
	Produção (t)	237.165	301.177	355.376
	Empregos (nº) ⁷	4.712	4.837	5.416

FONTE: EMATER/DF.

2.1.2.4 Resumo evolutivo da agricultura⁸

A seguir pode ser verificada a evolução da agricultura no Distrito Federal, ilustrada no QUADRO 7 e no gráfico abaixo.

QUADRO 7: *Evolução da agricultura no Distrito Federal nos últimos 3 anos.*

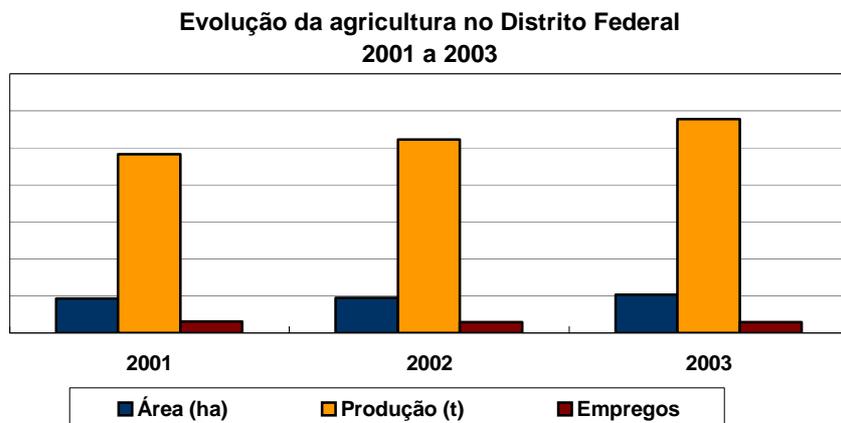
ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
Agricultura	Área (ha)	93.460	94.815	104.113
	Produção (t)	482.265	522.616	578.132
	Empregos (nº)	31.406	29.163	28.577

⁵ Áreas abandonadas, erradicadas e/ou substituídas por outras culturas.

⁶ O nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas

⁷ O nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas

⁸ O quadro apresenta a soma das informações de olericultura, fruticultura e grãos



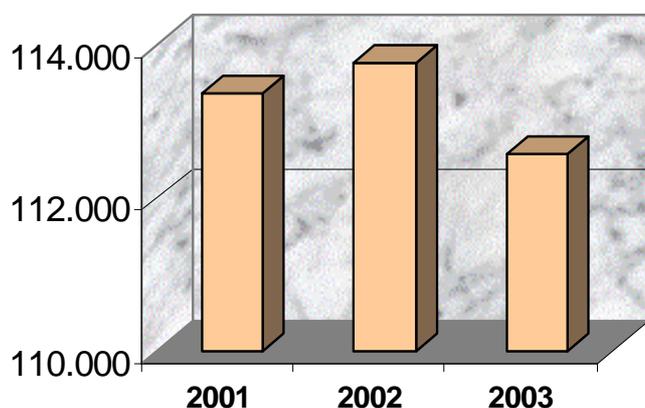
2.1.3 PECUÁRIA DE CORTE E LEITE:

Este programa tem como objetivo o fomento da pecuária no Distrito Federal e apoio as ações de governo na área social. As ações da EMATER-DF estão relacionadas à defesa sanitária, à introdução de tecnologias que permitam a obtenção de carne e leite a baixo custo, com qualidade e lucratividade. No que diz respeito ao leite, as ações têm visado o atendimento ao Programa Pró-Família, e Verticalização da Produção, ambos do GDF, através de estâncias leiteiras, pequenas agroindústrias de produtos derivados, e comercialização em nichos mercadológicos que remunerem melhor tais produtos. A metodologia até então adotada é o acompanhamento de 56 Unidades Produtivas Pilotos, nos aspectos tecnológicos (alimentação, manejo e melhoramento genético), gerenciais e econômicos. Como resultados, podemos observar no QUADRO 8, o significativo aumento na produção de leite nos últimos 2 anos, aliado à tendência de substituição de rebanho misto para leiteiro, indicativo da retomada da atividade por parte dos produtores.

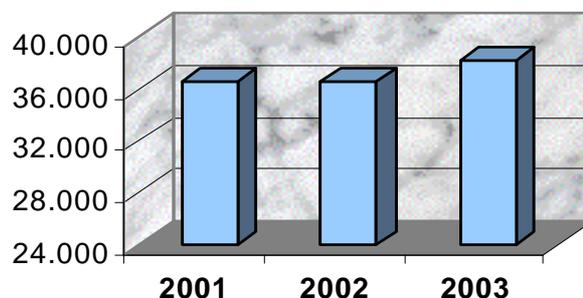
QUADRO 8: : Evolução da Bovinocultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
BOVINOCULTURA	Plantel (cab)	113.362	113.392	112.582
	Produção leite (1.000 L)	36.597	37.163	38.200
	Produção carne (t)	4.631	5.141	5.099
	Empregos (nº)	2.476	2.519	2.518

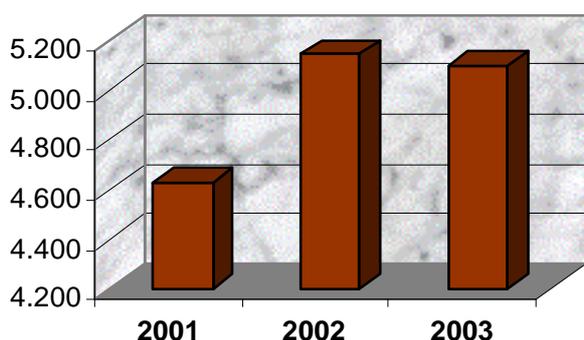
Evolução do plantel



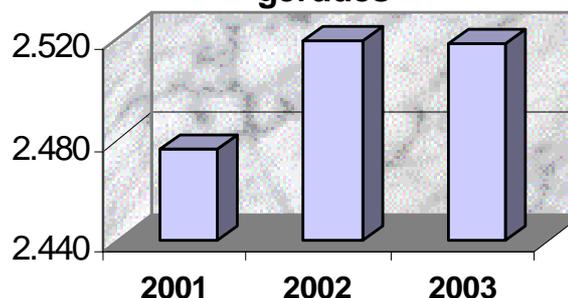
Evolução da produção de leite (1000L)



Evolução da produção de carne (t)



Evolução do n° de empregos gerados



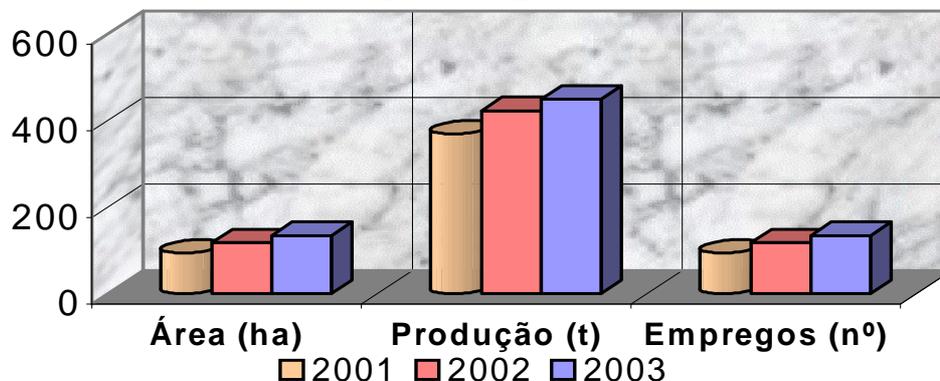
2.1.4 PISCICULTURA:

Atualmente no Distrito Federal vem ocorrendo um significativo aumento da lâmina d'água destinada a piscicultura, com conseqüente crescimento do volume de pescado produzido. As ações desenvolvidas têm sido no sentido da divulgação e consolidação da atividade, com foco na integração. No QUADRO 9, pode-se observar a evolução desta atividade.

QUADRO 9: *Evolução da Piscicultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
PISCICULTURA	Lamina d'água (ha)	94	119	139
	Produção (t)	370	424	445
	Empregos (nº)	94	119	133

Evolução da piscicultura no Distrito Federal 2001 a 2003



2.1.5 AVICULTURA:

Atividade de grande destaque no Distrito Federal, exportadora de carne e ovos, é também a maior geradora de impostos entre as atividades agropecuárias locais. A EMATER-DF tem focado a assistência na criação de galinhas para postura (caipiras), sob o ângulo de um sistema semi-extensivo, para pequenos produtores rurais, com vistas a um mercado consumidor crescente de produtos naturais. No QUADRO 10, observa-se o grande volume produzido pela atividade, no que diz respeito a ovos e carne, sendo importante destacar que esta atividade consome grande parte da produção de grãos do Distrito Federal, notadamente o milho, o que evidencia agregação de valor a atividade agropecuária.

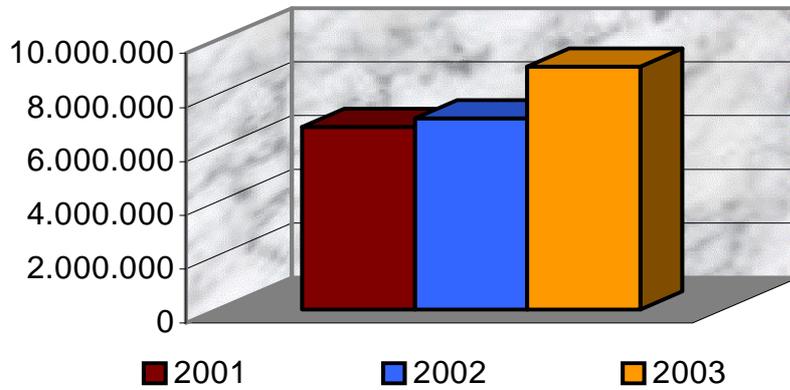
QUADRO 10: Evolução da Avicultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
AVICULTURA	Plantel (cab)	6.779.240	7.069.624	9.004.578
	Produção carne (t)	52.147	67.849	73.537
	Produção ovos (1.000 dz) ⁹	29.275	31.559	35.939
	Empregos (nº)	851	782	1.121

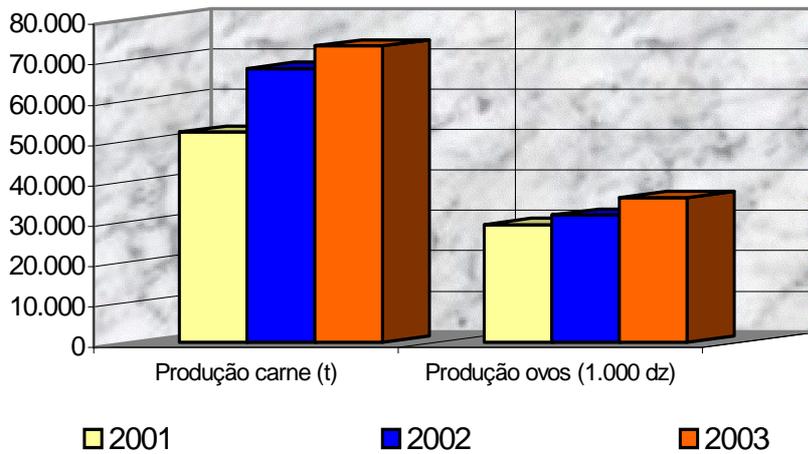
FONTE: EMATER/DF

⁹ A produção informada refere-se a ovos caipira e industrial

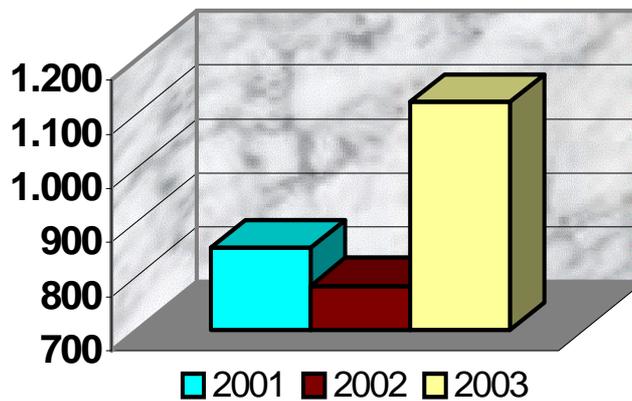
Evolução do plantel



Evolução da produção de carne e produção de ovos



Evolução do número de empregos

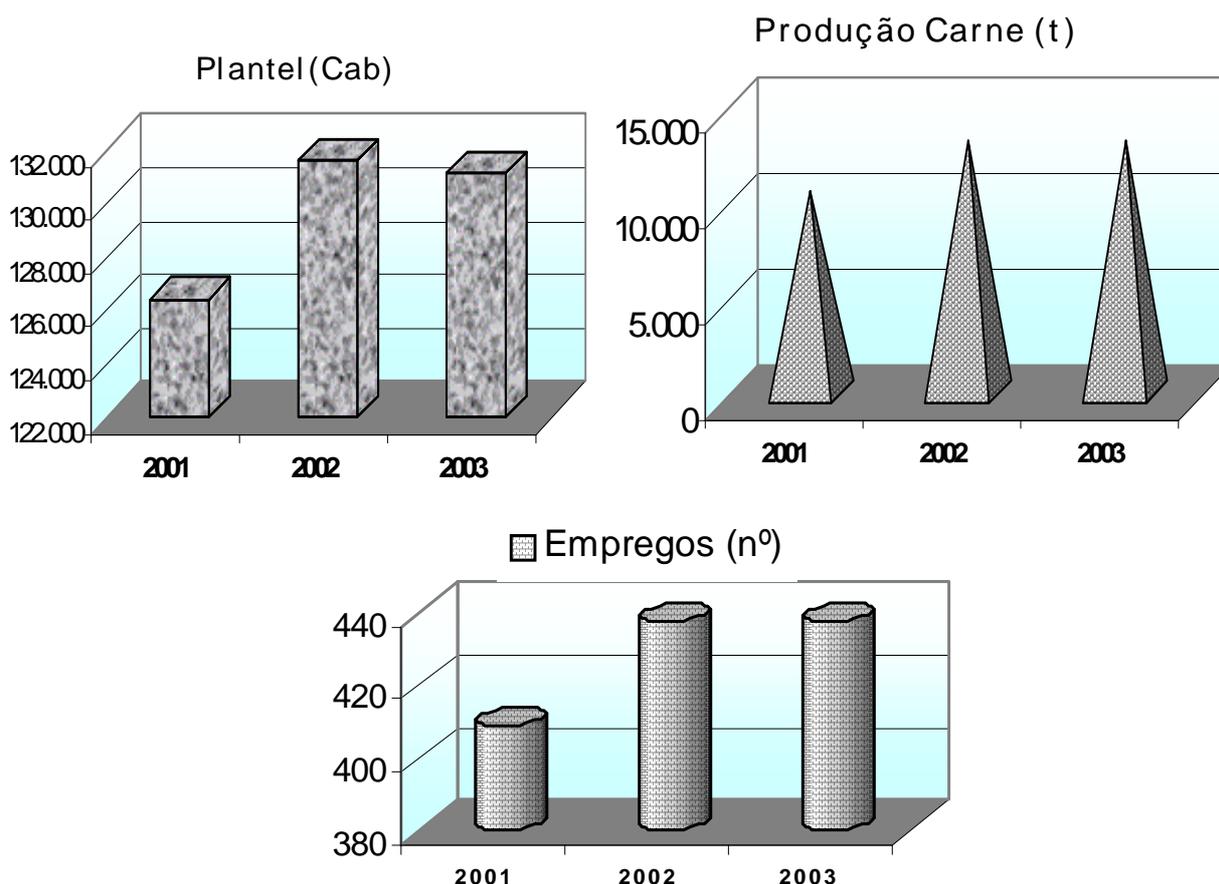


2.1.6 SUINOCULTURA:

Importante na economia rural do Distrito Federal, caracteriza-se como atividade complementar de renda, sobretudo em propriedades rurais produtoras de grãos, onde a suinocultura encaixa-se de forma integrada, consumindo e agregando valor à produção de grãos, disponibilizando insumos e otimizando o rendimento de outras atividades. Cabe salientar também, que o grande mercado consumidor local e a limitada área para expansão agropecuária, torna a suinocultura (intensiva) um grande potencial para a região. No

QUADRO 11: Evolução da Suinocultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
SUINOCULTURA	Plantel (cab)	126.464	131.669	131.184
	Produção carne (t)	10.548	13.210	13.163
	Empregos (nº)	409	438	438



FONTE: EMATER/DF.

2.1.7 OVINO CULTURA

Considerando que o Distrito Federal importa aproximadamente 95% da carne ovina, é possível afirmar que a produção local, tecnicizada, é viável, podendo se constituir em alternativa de exploração para o produtor rural.

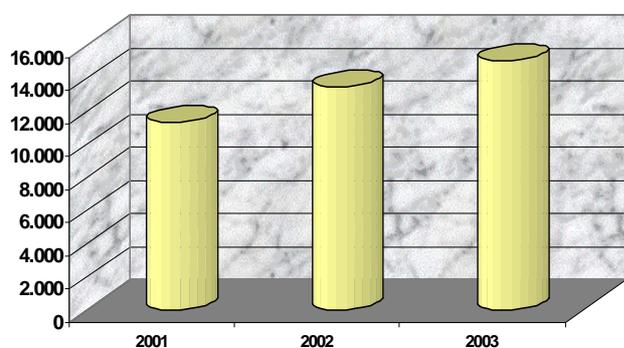
O objetivo do programa é estimular o crescimento e valorização do setor, criando condições favoráveis a uma exploração com bases tecnológicas, objetivando o atendimento do mercado real e potencial de carne ovina, bem como, possibilitando o retorno de capital investido com maior rapidez, e, aumentando a oferta de carne com qualidade superior no mercado. No QUADRO 12, pode-se observar a evolução desta atividade, nos últimos anos.

QUADRO 12: *Evolução da Ovinocultura do Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

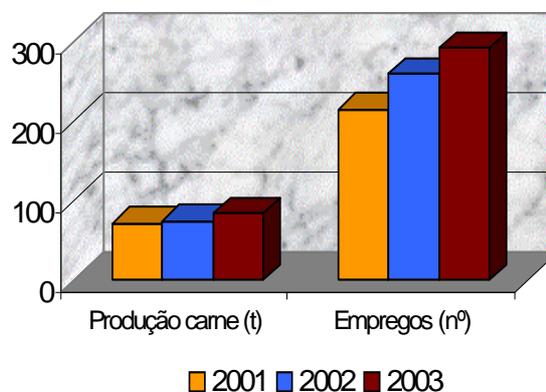
ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
OVINO	Plantel (cab)	11.318	13.470	15.022
	Produção carne (t)	72	75	84
	Empregos (nº)	215	260	292

FONTE: EMATER/DF.

Evolução do plantel



Evolução da produção



2.1.8 AGROINDÚSTRIAS:

Este é um programa de grande relevância para a economia do Distrito Federal, pois agrega valor aos produtos agrícolas, amplia o tempo de comercialização e apresenta um grande potencial como atividade geradora de renda e empregos.

O trabalho da EMATER-DF nesta área, envolve a divulgação da atividade, o apoio àquelas unidades já implantadas, com enfoque na avaliação econômica, com vistas a se conhecer a real capacidade de pagamento daquelas financiadas e a situação daquelas

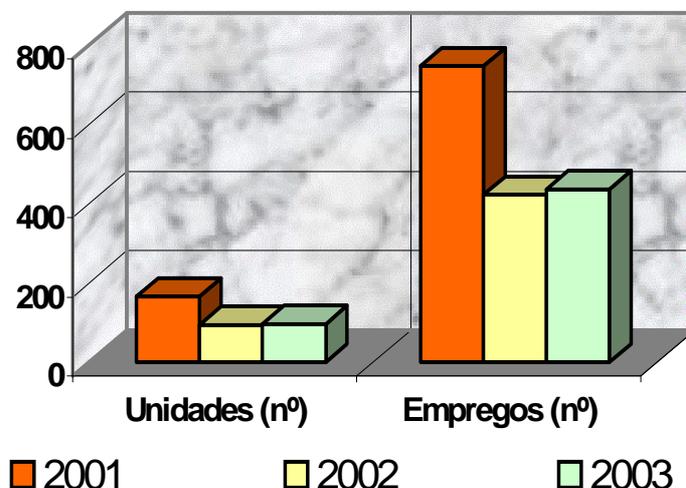
paralisadas (em particular as de derivados do leite – com vistas ao programa do leite), visando seu fortalecimento, incentivando a implantação de novas unidades agroindustriais bem como, atuar em conjunto com outros órgãos como o SEBRAE, SENAR, etc., na capacitação dos produtores rurais na atividade.

Após 2 ou 3 anos, cerca de 60% das agroindústrias encerraram suas atividades (QUADRO 13), em consequência de dificuldades gerenciais, e de comercialização, devendo-se observar, entretanto, que é uma medida de permanência de pequenas empresas acima da média nacional divulgada pelo SEBRAE.

QUADRO 13: *Evolução da Agroindústria no Distrito Federal, nos últimos 3 anos.*

DISCRIMINAÇÃO	ANO		
	2001	2002	2003
Unidades (nº)	166	94	97
Empregos (nº)	747	423	437

Evolução da agroindústria



FONTE: EMATER/DF.

2.1.9 BACIAS HIDROGRÁFICAS

Considerando que 57% do território do Distrito Federal é constituído por terras altas que se apresentam como dispersoras das drenagens que fluem para as três principais bacias fluviais brasileiras (Prata; Tocantins - Maranhão e São Francisco) é fácil constatar a baixa disponibilidade de águas superficiais. O seu uso racional é portanto imperativo para o desenvolvimento do DF.

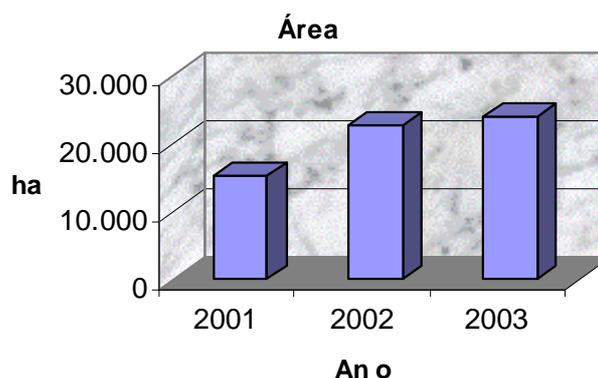
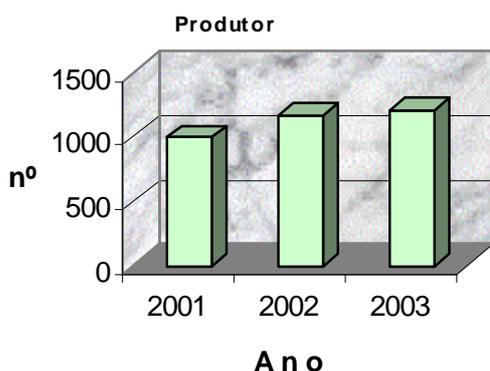
Bacia hidrográfica é a área geográfica delimitada pelos divisores de água, onde ocorrem as atividades agropecuárias. O trabalho da EMATER-DF tem como objetivo a prevenção e redução dos impactos ambientais decorrentes da atividade agropecuária, dentro de uma visão sistêmica da produção e adotando-se a bacia hidrográfica como unidade básica no planejamento de sua intervenção.

Desenvolve-se ações, em parceria com as comunidades locais, de recuperação de bacias já ocupadas de forma inadequada, e implantação de atividades pouco impactantes ao meio ambiente, bem como as que permitam o desenvolvimento econômico e social das famílias ali existentes. Algumas dessas atividades são: gessagem, fosfatagem, terraceamento, perfuração de poços tubulares profundos, unidades demonstrativas de irrigação localizada, viveiro de mudas frutíferas e ornamentais, agricultura orgânica, recuperação de estradas, canais de irrigação educação ambiental entre outros.

QUADRO 14: QUADRO 14: Evolução da Área de Solo Conservada no Distrito Federal, nos últimos 3 anos.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE		
		2001	2002	2003
MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO:				
.Produtor	nº	995	1.166	1.206
.Área manejada/conservada	ha	15.227	22.864	24.125

FONTE: EMATER/DF.



2.1.10 IRRIGAÇÃO LOCALIZADA

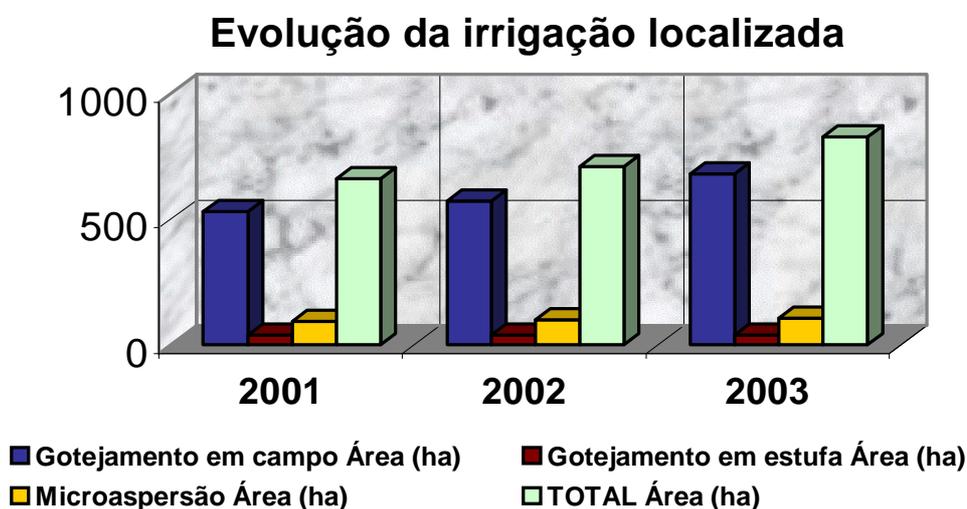
O Distrito Federal possui baixa vazão disponível de água para uso urbano e rural, e essa situação tem praticamente impossibilitado a expansão da área irrigada e a inclusão de mais produtores no processo produtivo. Com isto, a utilização de sistemas de irrigação de alta eficiência, com o conseqüente baixo consumo de água é fundamental. Neste sentido, o sistema localizado - gotejamento ou microaspersão - economiza água e energia, reduz

impacto no meio ambiente e produz ganhos de produtividade superiores aos demais sistemas de irrigação. No QUADRO 15, observa-se o crescimento da área com irrigação localizada nos últimos anos.

QUADRO 15: *Evolução da Irrigação Localizada no Distrito Federal, de 2001 a 2003.*

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	RESULTADOS		
		2001	2002	2003
Gotejamento em campo	Área (ha)	532	574	689
Gotejamento em estufa	Área (ha)	37	37	37
Microaspersão	Área (ha)	93	100	105
TOTAL	Área (ha)	662	711	831

FONTE: EMATER/DF



2.1.11 DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

As ações da EMATER-DF relativas à Defesa Sanitária Vegetal consistem em atividades de educação sanitária junto às comunidades rurais e também contemplam objetivos e metas do programa Pró-folhosas, onde a sanitização de hortaliças é uma das principais atividades desenvolvidas.

QUADRO 16: *Ações realizadas nos últimos 3 anos*

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003 (*)
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	Produtor (nº)	2734	2.663	2.174

FONTE: EMATER/DF

2.1.12 DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A defesa sanitária animal compreende atividades educativas para prevenção de doenças nos rebanhos do Distrito Federal.

Paralelo a este trabalho, as equipes técnicas participam diretamente na Campanha anual de vacinação anti-rábica nos animais domésticos da área rural, evitando a transmissão da doença para os rebanhos e, principalmente, como medida preventiva para evitar contaminação do homem.

QUADRO 17: Ações realizadas nos últimos 3 anos

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO		
		2001	2002	2003
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	Produtor (nº)	1.850	1.910	2.043
	Animais domésticos vacinados (caninos e felinos)	14.500	14.600	16.000

FONTE: EMATER/DF

2.2 PROGRAMAS DE APOIO:

Visando dar suporte aos programas de governo sobre os quais está a base de trabalho da empresa, além de viabilizar a estruturação de ações complementares aos referidos programas, fazem parte da estratégia metodológica e da estratégia de ação da EMATER-DF, os seguintes programas de apoio:

2.2.1 ORGANIZAÇÃO RURAL:

Objetiva o apoio às iniciativas comunitárias e às organizações de produtores e trabalhadores rurais, a exemplo da Cootaquara, Cooperativa de São Sebastião, Rurart e organização de mulheres e jovens, atividades desenvolvidas pela EMATER-DF, buscando resgatar, ampliar e viabilizar a participação econômica e social das pessoas e comunidades atendidas, destacando-se a atenção à Juventude Rural.

São incentivadas entre os agricultores a adesão ao projeto de produção programada, a compra conjunta de insumos e equipamentos, a venda coletiva de safras como forma de fortalecimento e competitividade na hora da comercialização da produção, além da participação do público rural como um todo, nas decisões governamentais e, conseqüentemente, o exercício da cidadania da população rural, a conscientização sobre a

importância da organização, o despertar de lideranças e enfim, que são objetivos fundamentais da Extensão Rural.

QUADRO 18: Organizações Rurais assistidas nos últimos 3 anos.

ORGANIZAÇÕES							
DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE					
		2001		2002		2003	
. Cooperativas	nº/partic.	4	249	4	247	3	190
. Assoc. de Produtores		83	4.508	83	4.980	130	8.204
. Grupo de Produtores		17	656	17	578	19	252
. Grupo de Mulheres		18	264	18	278	29	603
. Grupo de Jovens		10	604	10	230	6	206
. Escolas Rurais		111	14.449	111	12.922	105	11970
. Escolas Urbanas		15	2.912	15	7.646	20	8.823

FONTE: EMATER/DF

2.2.2 CAPACITAÇÃO / PROFISSIONALIZAÇÃO DO PRODUTOR E DO TRABALHADOR RURAL:

Este programa é considerado um fator básico da Assistência Técnica e Extensão Rural, sendo fundamental para a melhoria da qualidade da mão-de-obra e o aumento da renda dos pequenos produtores e trabalhadores rurais, estando vinculado diretamente ao resultado de desenvolvimento das comunidades rurais.

A EMATER-DF realiza diversos cursos de capacitação e profissionalização no seu Centro de Treinamento, alguns dos quais com apoio do PRONAF (Programa Nacional de Agricultura Familiar). Estes têm-se mostrado, também, como excelente ação governamental no sentido da redução do desemprego, sobretudo para os trabalhadores que não detêm conhecimentos profissionais definidos, capacitando-os para concorrer no mercado de trabalho. No QUADRO 19, apresentamos os eventos de maior relevância.

QUADRO 19: Capacitação/Profissionalização de produtores/trabalhadores rurais.

DISCRIMINAÇÃO		2001		2002		2003	
		Nº DE CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES
Mecanização Agrícola		2	31	-	-	1	9
Agricultura		4	93	1	15	11	180
Comercialização		1	37	5	83	5	100
Organização		2	28	2	47	3	29
Agricultura Orgânica		1	19	1	11	-	-
Pecuária		6	88	5	81	4	135
Desenvolvimento Familiar	Sócio	107	1.895	97	1.329	98	1.260
Agroindústrias		81	1.045	69	915	71	861
Turismo Rural		-	-	-	-	1	10
TOTAL		204	3.236	180	2.481	195	2.584

FONTE: EMATER/DF

2.2.3 CRÉDITO RURAL:

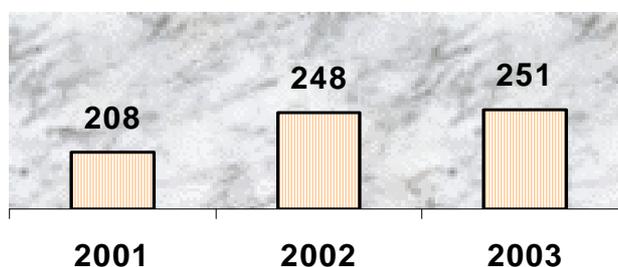
A manutenção e o desenvolvimento das atividades agropecuárias e a geração de emprego e renda, necessita de aporte financeiro. A EMATER-DF, através do sistema financeiro (Banco do Brasil e Banco de Brasília), tem elaborado e acompanhado muitos projetos de crédito rural, nas diversas linhas de financiamentos governamentais, como o CrediTrabalho do BrB, priorizando os produtores rurais de base familiar. No QUADRO 20, pode-se observar o volume de projetos elaborados e assistidos pela EMATER-DF.

QUADRO 20: *Projetos de Crédito Elaborados, nos últimos 3 anos:*

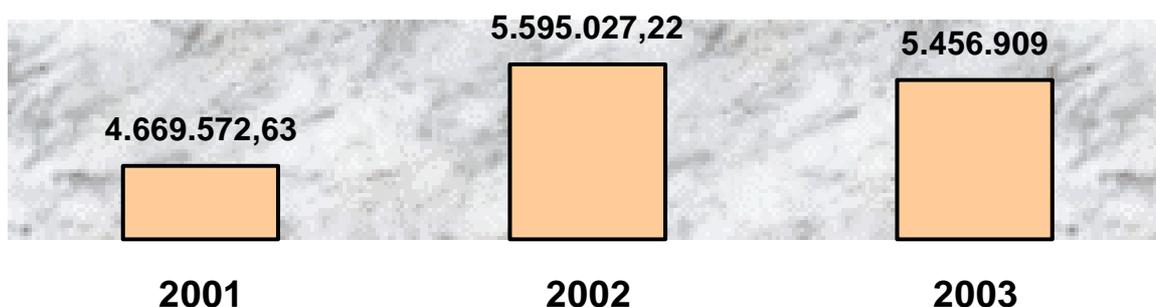
DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE		
		2001	2002	2003
.Projetos	nº	173	147	121
.Valor	R\$	4.462.295,54	4.870.972,73	4.736.350,00
CREDITRABALHO				
.Projetos	nº	35	101	130
.Valor	R\$	207.277,09	724.054,49	720.559,00
Soma dos Projetos	nº	208	248	251
TOTAL	R\$	4.669.572,63	5.595.027,22	5.456.909,00

FONTE: EMATER/DF

Projetos elaborados



Valor dos projetos elaborados



2.2.4 COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA:

Disponer de informações sobre mercado é fundamental em qualquer atividade econômica e, em particular, na agrícola, pois facilita e contribui para a tomada de decisão. A EMATER-DF realiza levantamentos e diagnósticos de mercado, consolidação de banco de dados com informações sobre mercado de produtos in natura e processados, os quais são disponibilizados aos técnicos, produtores rurais, compradores/distribuidores, fundamentais à tomada de decisão, além de beneficiar a sociedade urbana com oferta constante de alimentos de qualidade e menores variações de preços nas diversas estações do ano.

QUADRO 21: *Produtores assistidos em comercialização agrícola, nos últimos 3 anos.*

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	2001	2002	2003
.Produtor (nº)	2.466	2.226	2.178

FONTE: EMATER/DF

2.2.5 DESENVOLVIMENTO SÓCIO-FAMILIAR

Diz respeito às ações cujo enfoque principal é a área social, normalmente realizadas junto a família rural, compreendendo organização, juventude e geração de renda, entre outros. O trabalho é desenvolvido basicamente nas seguintes áreas: Saneamento Rural (com destaque para o programa PRÓ-FOLHOSAS, que tem como objetivo a sanitização das hortaliças folhosas, elevando a qualidade destes produtos antes de irem ao mercado); Saúde da Família Rural; Alimentação e Nutrição e Artesanato, cujos quantitativos encontram-se no Quadro 22.

Para desenvolvimento das atividades sociais, o governo do Distrito Federal lançou no ano de 2003, o Programa de Desenvolvimento Rural Social – Pró-rural Social. Este programa é composto pelos projetos enumerados a seguir, a partir dos quais estabelece objetivos e metas.

- Infraestrutura social;
- Esporte, lazer e cultura no campo;
- Organização e benefícios sociais;
- Fortalecimento de atividades não agrícolas;

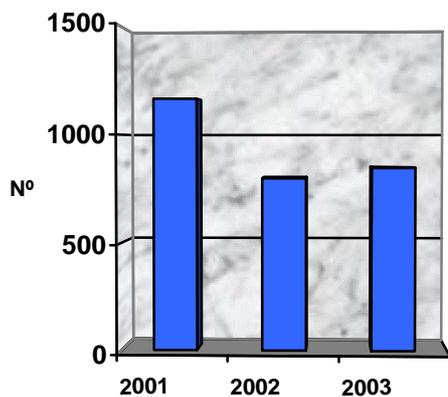
- Educação, saúde e segurança no campo; e
- Alimentação e nutrição da família rural.

QUADRO 22: Ações Sociais desenvolvidas no Distrito Federal, nos últimos 3 anos.

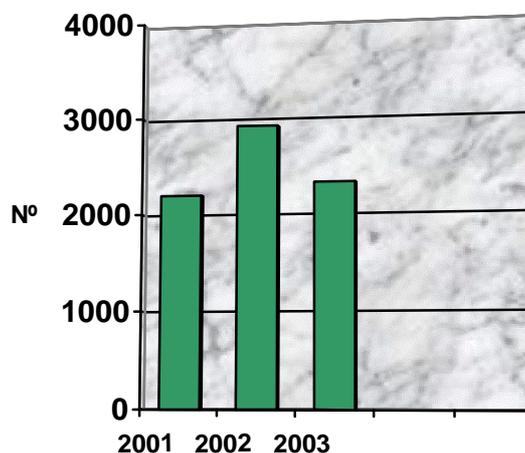
DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE		
		2001	2002	2003
.Saneamento rural	famílias	1.166	800	849
.Alimentação e nutrição	famílias	2.200	2.913	2.322
.Saúde da família	famílias	3.981	2.763	2.615
.Artesanato	famílias	3.603	3.322	3.452

FONTE: EMATER/DF

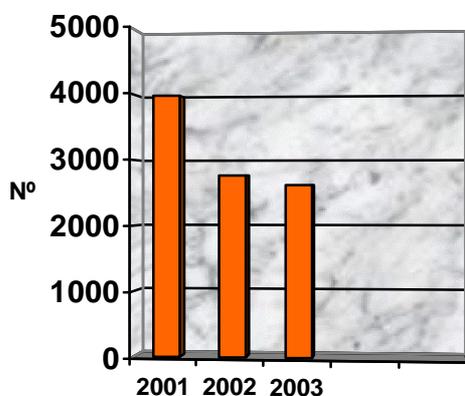
Famílias - saneamento rural
2001 a 2003



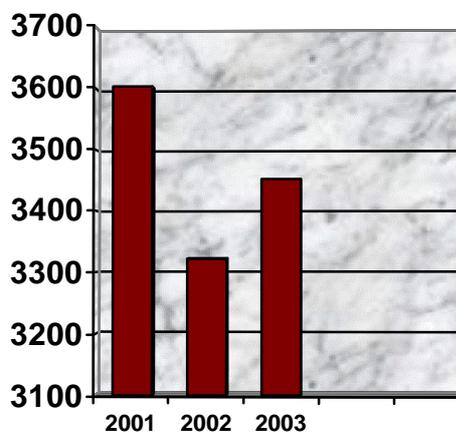
Famílias - alimentação e nutrição
2001 a 2003



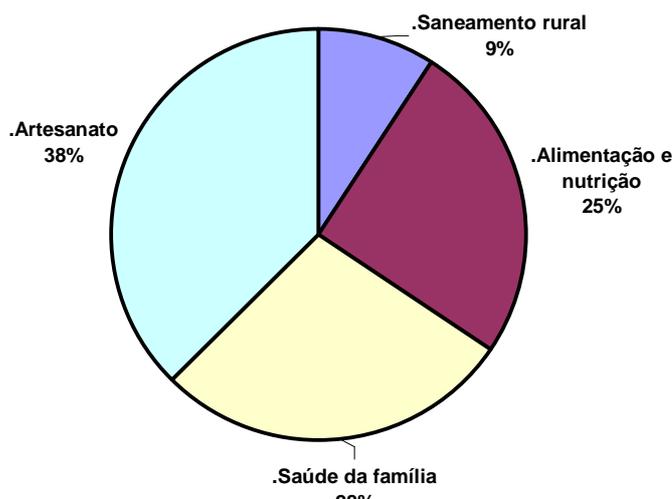
Famílias - saúde da família
2001 - 2003



Famílias - artesanato
2001-2003



Comparativo dos atendimentos na área social



2.3 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS:

A EMATER-DF, em função de sua capilaridade na área rural, é o órgão governamental que naturalmente realiza diversos trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas.

Destaca-se, dentre os diversos eventos realizados, as Ações Comunitárias. Este trabalho contempla ações que buscam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família. Diz respeito a todas as áreas como saúde, educação, segurança, cultura, etc., normalmente desenvolvidos nas comunidades rurais. A EMATER-DF, atua neste programa também como organizador de ações através de parcerias com diversos órgãos governamentais e não governamentais. Algumas tarefas podem ser citadas tais como, distribuição de enxovais, entre outras, como pode ser observado no QUADRO 23.

QUADRO 23: Ações realizadas pela EMATER-DF, de 2001 a 2003.

DISCRIMINAÇÃO	QTDE	FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS	QTDE	FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS	QTDE	FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS
		2001		2002		2003
Ações comunitárias	11	6.808	08	7.850	07	5.660
Feira de Saúde	01	250	01	200	01	230
Enxovais distribuídos	-	-	353	353	320	320

FONTE: EMATER/DF

Podemos citar diversos **parceiros** da EMATER-DF neste ano: INTEGRA, CAESB, CEB, Secretaria do Trabalho, Subsecretaria para Assuntos do Idoso e Direitos Humanos, SEBRAE, SENAR, ISDF, Administrações Regionais, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, Casa do Ceará, CDCA, DRT, Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde, Fundação Nacional de Saúde, SLU, FEDF, FHDF, SESC, INSS, Corpo de Bombeiros, Rotary-Lions, DER, SESI, Delegacia da Mulher, SSP/DF (Instituto de Identificação), Clube da Mama, Ministério da Defesa, Secretaria de Fazenda e Planejamento, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, EMBRAPA, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Telebrasília, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, BRB, BB, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, ECT, FSS, Polícia Civil, Polícia Militar, SENAI e SINE, entre outros.

Com ações deste nível e com o envolvimento de varias instituições (públicas e privadas) pode-se afirmar que o público rural conquista através destas ações maior cidadania, incluindo-se efetivamente na sociedade como um todo.

2.3.1 HORTAS COMUNITÁRIAS/EDUCATIVAS:

É um programa que tem o enfoque na formação de educadores dos mais diversos segmentos, como órgãos públicos, escolas, centros comunitários, igrejas, assentamentos urbanos, presídios e outros, visando a produção de hortaliças e plantas medicinais que, além de contribuir para diminuir os gastos com a merenda escolar e a saúde, ensinam e promovem a divulgação da prática, e complementam a alimentação da população carente.

QUADRO 24: *Atendimentos em hortas educativas, no ano de 2001 e 2002.*

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS		
	2001	2002	2003
. Hortas escolares - nº	33	40	40
. Hortas comunitárias - nº	30	30	15
. Hortas medicinais - nº	15	10	10
. Hortas domésticas - nº	170	180	180

FONTE: EMATER/DF

2.3.2 REFORMA AGRÁRIA

Através do convênio com o INCRA/MDA, a EMATER-DF atua no atendimento dos assentamentos de reforma agrária, localizados no Distrito Federal e entorno, mantendo para isto técnicos treinados e especializados para esses atendimentos.

QUADRO 25: *Atendimentos em hortas educativas, no ano de 2001 e 2002.*

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS			
		2001	2002	2003
REFORMA AGRÁRIA				
	Assentamentos	10	10	9
	Famílias	536	427	341

FONTE: EMATER-DF

2.4 IMPACTOS GERADOS

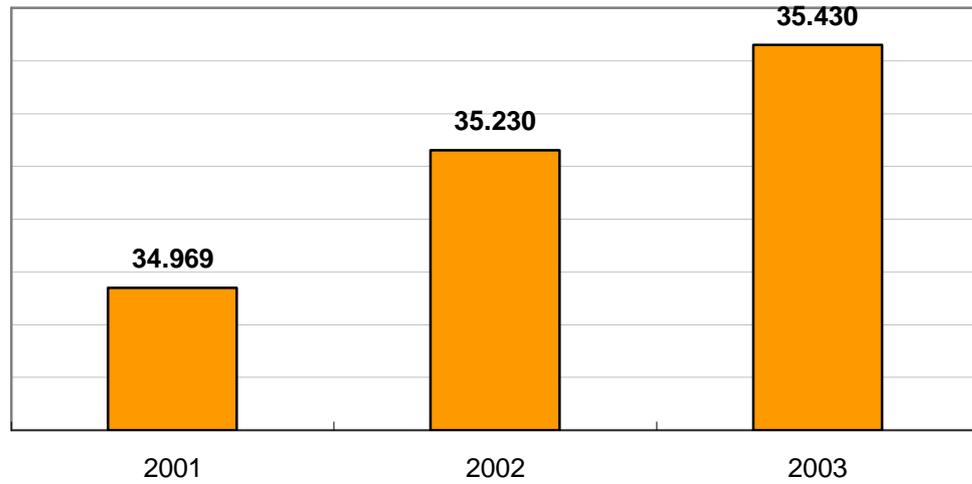
A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada atingindo não somente o segmento social rural, mas também o público urbano que mantém atividade e/ou interesse na área rural.

Da mesma forma, a intervenção diretamente no processo produtivo primário ocasiona reflexos positivos na geração de emprego e na aceleração da economia local como um todo.

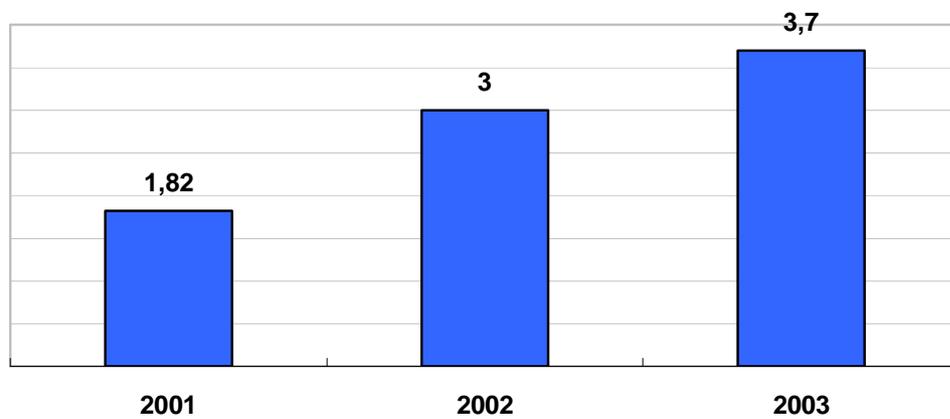
Para demonstrar alguns desses impactos gerados pelo trabalho da Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho, apresentados nos gráficos a seguir¹⁰.

¹⁰ Fonte das informações para os gráficos: EMATER-DF.

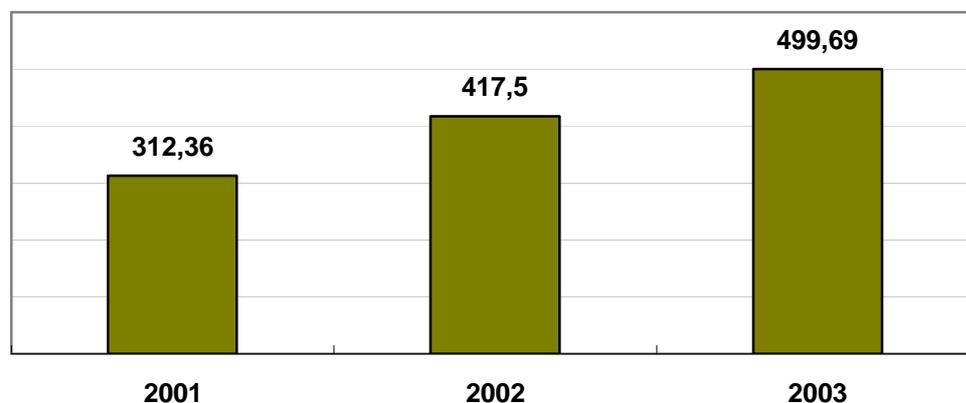
Impactos sociais - empregos gerados



Impacto econômico - valor do ICMS gerado pela produção agropecuária (milhões de R\$)



Impacto econômico - valor da produção agropecuária (milhões de R\$)



2.5 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS:

Algumas medidas simples e rotineiras, entretanto significativas, foram e/ou continuaram sendo implementadas, visando a racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- programação para uso de veículos;
- uso de veículos fora do horário de trabalho, somente com autorização prévia da chefia imediata;
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de expediente, de informática e fotográfico;
- acompanhamento rigoroso de contratos e convênios, bem como, a busca de outros que possam gerar recursos;
- administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis, telefones e cópias xerográficas;
- análise e aprovação dos pedidos de compra pela diretoria e;
- Busca de trabalhos em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de melhor atender a área rural

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas, conforme descrito abaixo:

1. Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica: Valor R\$ 105.167,27;

2. Elaboração dos Planos de Utilização : R\$ 48.444,27

3. Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimento Diversos: Valor R\$ 285.425,85;

2.6 ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL:

O Conselho de Administração, responsável pela orientação e controle administrativo da Empresa, deliberou em 2003, sobre as seguintes matérias:

- Baixa de Bem Patrimonial de bem constante do processo 072.000.033/2003;
- Análise das mudanças efetuadas no estatuto social da EMATER-DF;
- Prestação de contas da EMATER/DF, relativo ao ano de 2002;
- Aprovação do pagamento de gratificação aos ocupantes de cargos técnicos de livre provimento;
- Aprovação da alienação dos bens patrimoniais constantes do processo 072.000.149/2003;
- Aprovação da baixa do microcomputador 386, tombamento 4084 e a incorporação do seu substituto apresentado pelo gerente da unidade do Rio Preto;
- Aprovação da baixa no sistema de patrimônio líquido do Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO;
- Aprovação da doação a Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do GDF, de câmaras de ar para caminhão, ref 7,50 x 16, com bico de ferro;
- Aprovação de cessão, pela Fundação de Desenvolvimento Rural, dos bens constantes às folhas 04/07 do processo nº 072.000.342/2003 à EMATER-DF;

O Conselho Fiscal, responsável pela fiscalização dos atos e fatos administrativos da Empresa, deliberou em 2003, sobre as seguintes matérias:

- Análise de Balancete Mensal de novembro a dezembro / 2002;
- Análise de Balancete Mensal de janeiro a setembro / 2003 – outubro/2003 encontra-se em análise;
- Análise do processo nº 072.00.033/2003 baixa de bem patrimonial;
- Análise da prestação de contas da EMATER/DF, relativo ao ano de 2002.

3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A Assistência Técnica e Extensão Rural, atividade típica e obrigatória do Estado, **artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344 inciso XII da Lei Orgânica do DF**, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais, merecendo destaque, a sua ação como agente de desenvolvimento rural e do seu cunho sócio-econômico.

A execução do orçamento, será encaminhada pela Direção da Empresa em documento que se constituirá em anexo deste Relatório, quando do fechamento das contas de 2003 pelo seu setor administrativo e financeiro.

4 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

Titular da Unidade: Wilmar Luis da Silva

Telefone: 340 3005

Assinatura: _____

Responsável pela elaboração: Renato de Lima Dias

Telefone: 340 3083

Assinatura: _____

Agente de planejamento: Ricardo Ferreira Barreto

Telefone: 340 3005

Assinatura: _____